

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ÓBITOS DE IDOSOS POR CAUSAS EXTERNAS NA REGIÃO NORDESTE NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Relatoria: BEATRIZ DOS SANTOS COUTINHO

Autores: Anderson Bruno de Jesus Santos Pinheiro
Jaíne Karenny da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é uma realidade global. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número da população idosa em 2022 subiu cerca de 14,7% no Brasil. Neste cenário, o aumento da idade repercute em incapacidades físicas e mentais, tornando o idoso potencial vítima de ocorrências de óbitos por causas externas. **OBJETIVO:** Descrever perfil dos óbitos de idosos por causas externas na região Nordeste no período de 2017 a 2021. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo ecológico de série temporal utilizando dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM no período de 2017 a 2021, disponíveis no site Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS. A população foi constituída por idosos com idade ≥ 60 anos. As variáveis selecionadas foram: ano de notificação, região de ocorrência, sexo, raça/cor, faixa etária, escolaridade, estado civil, causas externas e local de ocorrência. **RESULTADOS:** De 2017 a 2021 houve registro de 170.994 óbito de idoso, com aumento de 14,3% dos casos no período. O ano de 2021 apresentou o maior número de registros ($n=21,5\%$). A região nordeste é a segunda em maior número de óbitos por causas externas com aumento de 13,0% e a Bahia é o estado com maior número de casos de óbitos ($n=10.637$; 25,7%) e aumento de 13,7%, representando discreta média superior à do Nordeste. Há predominância em idosos do sexo masculino ($n=25.604$; 61,9%), pardos ($n=27.399$; 66,2%), com escolaridade ≤ 3 anos ($n=20.438$; 49,4%), sem a presença de companheiro ($n=21.933$; 53,0%) e faixa etária de 80 anos e mais ($n=15.145$; 36,5%). Observa-se que o maior registro ocorreu no Hospital ($n=24.142$; 58,3%), seguido do domicílio ($n=7.971$; 19,3%). Dentre as causas externas de etiologias definidas, destaca-se o aumento relevante de lesões autoprovocadas voluntariamente ($n=31,4\%$), com predomínio em idosos de 60 a 79 anos de idade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O número de óbitos em idosos na região Nordeste é crescente e proporcional com o aumento da idade. Ocorre predominante em homens, pardos, com poucos anos de estudo, sem vínculo civil e há casos significativos de tentativas de suicídio. Portanto, é necessário que o enfermeiro analise os fatores de risco e proteção desses agravos. A partir desse diagnóstico situacional é possível direcionar ações de prevenção e proteção da saúde, que repercutam na melhora da qualidade de vida e redução do número de óbitos por causas externas em idosos.